

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

E_b B_b B_b7 E_b

1. Cris - to, meu Mes - tre, meu a - mi - go sem i - gual, Tu dás des -
2. Só tu me am - pa - rás: quan - do per - se - gui - do sou, Em ti, ó
3. Cris - to, meu Mes - tre, que mais go - zo pos - so ter Que no teu

B_b B_b7 E_b

- can - so, sal - va - ção re - - al. Quan - do sou pro -
Cris - to, so - cor - rer - - me vou. Pois em ti eu
rei - no tu - a gló - - ria ver? Em teu sei - - o

A_b B_b B_b7 E_b

- va - - do, e já vou des - fa - le - cer, Tu, meu Cris - - toa -
pos - so re - sis - tir à ten - ta - ção, Sim, em ti ob -
que - ro mi - nha fron - - te re - cli - nar, Pa - ra ter des -

A_b E_b/B_b B_b B_b7 E_b E_b 3

- ma - - do, vens me so - cor - - rer. Per - - to, mui _____
- ten - - do for - ça, paz, per - - dão.
- can - - so des - se la - bu - - tar.

B_b7 E_b

per - - to, eu che - gar - - me vou a ti:

3 F_m E_b/B_b B_b7 E_b

Per - to, mui _____ per - to, vem, Se - nhor, a mim.

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estribilho)

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

1. Cris - to, meu Mes - tre, meu a - mi - go sem i - gual, Tu dás des -
2. Só tu meam - pa - rás: quan - do per - se - gui - do sou, Em ti, ó
3. Cris - to, meu Mes - tre, que mais go - zo pos - so ter Que no teu

-can - so, sal - va - ção re - - al. Quan - do sou pro -
Cris - to, so - cor - rer - - me vou. Pois em ti eu
rei - no tu - a gló - - ria ver? Em teu sei - - o

-va - - do, e já vou des - - fa - le - cer, Tu, meu Cris - - toa -
pos - - so re - sis - tir à ten - ta - ção, Sim, em ti ob -
que - - ro mi - nha fron - - te re - cli - nar, Pa - ra ter des -

-ma - - do, vens me so - - cor - - rer. Per - - to, mui _____
-ten - - do for - ça, paz, per - - dão.
-can - - so des - se la - - bu - - tar.

per - - to, eu che - gar - - me vou a ti:
Per - to, mui _____ per - - to, vem, Se - nhor, a mim.

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estribilho)

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha frente reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

D^{\flat} A^{\flat} $\text{A}^{\flat}7$ D^{\flat}

1. Cris - to, meu Mes - tre, meu a - mi - go sem i - gual, Tu dás des -
2. Só tu me am - pa - rás: quan - do per - se - gui - do sou, Em ti, ó
3. Cris - to, meu Mes - tre, que mais go - zo pos - so ter Que no teu

A^{\flat} $\text{A}^{\flat}7$ D^{\flat} G^{\flat}

- - can - so, sal - va - ção re - - al. Quan - do sou pro - va - do,
Cris - to, so - cor - rer - me vou. Pois em ti eu pos - so
rei - no tu - a gló - ria ver? Em teu sei - o que - ro

A^{\flat} $\text{A}^{\flat}7$ D^{\flat}

e já vou des - - fa - - le - - cer, Tu, meu Cris - - to a -
re - - sis - tir à ten - ta - - ção, Sim, em ti ob -
mi - - nha fron - - te re - cli - - nar, Pa - - ra ter des -

G^{\flat} $\text{D}^{\flat}/\text{A}^{\flat}$ A^{\flat} $\text{A}^{\flat}7$ D^{\flat} D^{\flat}

- - ma - do, vens me so - cor - - rer. Per - - to, mui _____
- - ten - - do for - ça, paz, per - - dão.
- - can - - so des - se la - - bu - - tar.

$\text{A}^{\flat}7$ D^{\flat}

per - - to, eu che - gar - - me vou a ti:

D^{\flat}

$\text{A}^{\flat}7$ E^{\flat}m $\text{D}^{\flat}/\text{A}^{\flat}$ $\text{A}^{\flat}7$ D^{\flat}

Per - to, mui _____ per - to, vem, Se - nhor, a mim.

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estribilho)

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

B F# F#7 B

1. Cris - to, meu Mes - tre, meu a - mi - - go sem i - gual,
2. Só tu meam - pa - rás: quan - do per - - se - gui - do sou,
3. Cris - to, meu Mes - tre, que mais go - - zo pos - so ter

F# F#7 B

Tu dás des - can - so, sal - va - ção re - - al. Quan - do sou pro -
Em ti, ó Cris - to, so - cor - rer - me vou. Pois em ti eu
Que no teu rei - no tu - a gló - ria ver? Em teu sei - o

E F# F#7 B

- - va - - do, e já vou des - fa - le - cer, Tu, meu Cris - toa -
pos - - so re - sis - tir à ten - ta - ção, Sim, em ti ob -
que - - ro mi - nha fron - - te re - cli - nar, Pa - ra ter des -

E B/F# F# F#7 B B F#7

- - ma - do, vens me so - cor - rer. Per - to, mui _____ per - to,
- - ten - do for - ça, paz, per - dão.
- - can - so des - se la - bu - tar.

B

eu che - gar - - me vou a ti: Per - - to, mui _____

C#m B/F# F#7 B

per - - to, vem, Se - nhor, a mim.

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estribilho)

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha frente reclinar,
Para ter descanso desse labutar.